

Disciplina MAK0132:
Arte do Século XX no
acervo do MAC USP

*Profa. Dra. Renata Dias Ferraretto Moura
Rocco (pós-doutoranda MAC USP)*

Monitora: Marina Barzon (doutoranda ECA USP)

Aula 01 - 16/mar/22

- 1ª parte da aula

- Apresentação professora | monitora |
alunes

- Programa da disciplina – sistema avaliação
e faltas

[intervalo]

- 2ª parte da aula

Conceitos - Moderno | Modernidade |

Modernismo | Arte Moderna & Artista

Moderno

Yolanda Mohalyi

Saltimbanco , 1956

guache e nanquim sobre papel

69,4 cm x 49 cm, MAC USP

MAK 0132

1º semestre
2022



Formato presencial

Total de 15 aulas, 4af, 14h-17h

Aula duração de 3 horas, com intervalo de 15 min



Uso da plataforma **e-disciplinas**:

Programa da disciplina/ textos/ planilha
verbetes e exposição

Email



Renata Rocco - rrocco@usp.br



Marina Barzon - marina.barzon.silva@usp.br

Programa: objetivos & conteúdo



Panorama geral das principais vertentes da arte moderna, entre o final do século 19 até a virada contemporânea (anos 1960);



Relação com obras do acervo do MAC USP



Com base na Historiografia da Arte Moderna consolidada -> aos artistas e suas produções no campo da sobretudo pintura na:

- Itália
- chamada “Escola de Paris”
- naquela realizada no Brasil, no período indicado.

Programa: objetivos & conteúdo



Circulação arte moderna em algumas frentes:

- Para fora do que se convencionou chamar de “Belas Artes”, mas também nas artes aplicadas, com especial atenção às artes gráficas;
- Inserção dos artistas no sistema e mecanismos de consagração no mesmo;
- Trânsito de linguagens e saberes em contextos de migração.



Interfaces com outros campos do saber como o da dimensão da memória, a publicidade, e a relação entre artistas e a política vigente.

Atividades & Avaliação



Geral

Leitura dos textos indicados para as aulas.



Em grupo [50% da nota]

A partir dos conceitos, linguagens plásticas e circulação de arte moderna apresentados durante a disciplina os alunos deverão realizar uma proposta de **exposição virtual** com obras do **acervo do MAC USP**, que contenha: texto curatorial e lista de obras site **MAC USP Acervo**



Individual [50% da nota]

Entrega de um verbete sobre uma obra do **MAC USP**



Frequência mínima para aprovação: 70%

E-Disciplinas



MAK0132 - Arte do Século XX no Acervo do MAC (2021)

[Início](#) / [Meus Ambientes](#) / [2021](#) / [MAC](#) / [MAK](#) / [MAK0132-201-2021](#)

Ativar edição

Administração

Administração do ambiente

- ⚙️ Editar configurações
- ⚙️ Conclusão de curso
- > Usuários
- 🔽 Filtros
- > Relatórios
- ⚙️ Configuração das Notas
- 📄 Resultado da aprendizagem
- > Emblemas
- 📄 Backup
- ⬆️ Restaurar
- ⬆️ Importar
- > Banco de questões
- > Certificados



Avisos

Plano de Aulas e referências bibliográficas

 [Guia do Acervo MAC USP Sao Paulo MAC USP](#)

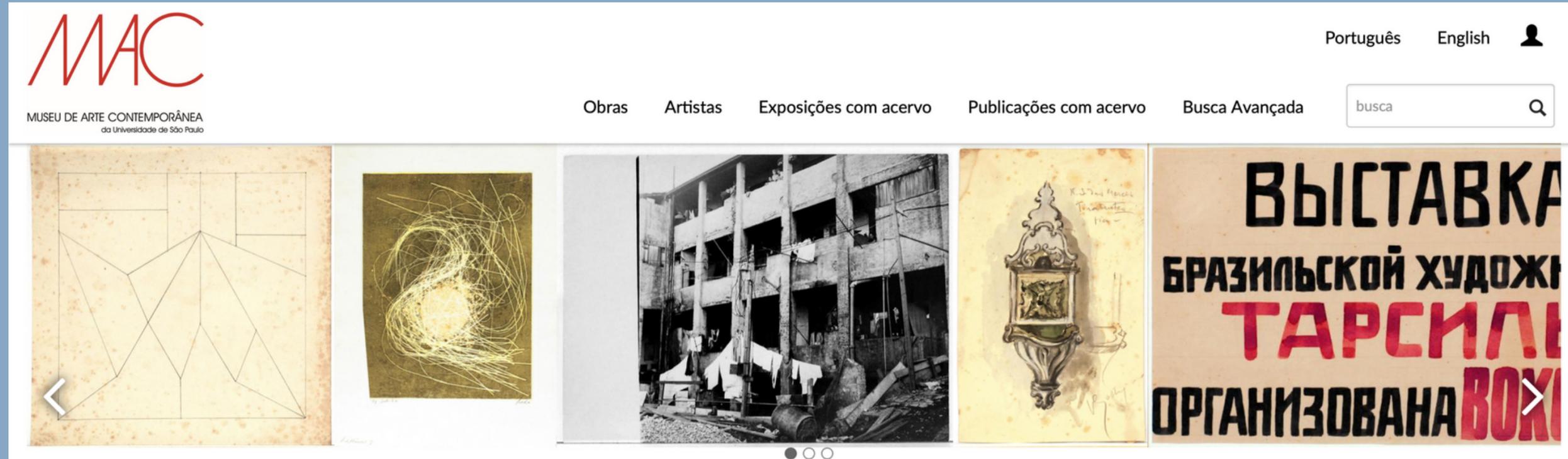
 [Orientações para verbete](#)

 [Orientações para proposta de exposição com obras do MAC USP](#)

 [Plano de aulas - MAK0132](#)

Navegação

MAC USP | Acervo



ACERVO ARTÍSTICO DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O MAC USP está concluindo o desenvolvimento do novo banco de dados de seu acervo artístico e as informações aqui presentes estão em constante revisão.

Nesta área você encontrará as seguintes informações das obras incorporadas até fevereiro de 2019: dados catalográficos essenciais, exposições das quais tenham participado e publicações onde são reproduzidas.

Não estão apresentadas aqui as obras sob guarda administrativa do MAC USP e as obras em processo de revisão catalográfica pertencentes ao que denominamos Coleção de Arte Conceitual.

Moderno | Modernidade
Modernismo | Arte Moderna

Moderno

mo·der·no

adj

1 **Relativo ou pertencente aos nossos tempos, à nossa época.**

2 **Que revela as ideias, os hábitos e o gosto dominante da nossa época.**

3 **Que se beneficiou dos avanços científicos e tecnológicos mais recentes.**

4 **Que rompe com os modelos tradicionais ou convencionais.**

5 **Que está na moda; up-to-date.**

6 **HIST Que é de uma época posterior à Antiguidade greco-romana.**

7 **HIST Relativo ao período que se estende do final da Idade Média até a Revolução Francesa.**

8 **Diz-se de arte, literatura e arquitetura que se desenvolveram a partir do movimento modernista.**

[...]

sm

1 **Aquilo que é moderno.**

2 **Estilo moderno.**

modernos

sm pl

Pessoas que acompanham a evolução dos tempos, que vivem na época atual.

ANTÔN: antigo, antiquado, arcaico.

Modernidade

“A modernidade possui tantos sentidos quantos forem os pensadores ou jornalistas. Ainda assim, todas as definições apontam, de uma forma ou de outra, para a passagem do tempo. Através do adjetivo moderno, assinalamos um novo regime, uma aceleração, uma ruptura, uma revolução no tempo. Quando as palavras “moderno”, “modernização”, e “modernidade” aparecem, definimos, por contraste, um passado arcaico e estável.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica.*

Rio de Janeiro: Ed 34, 1994, p. 15

Modernidade

Charles Baudelaire – poeta francês

“O pintor da vida moderna” publicado no jornal *Le Figaro* em 1863

usa o termo **modernidade** para demarcar a diferença com relação ao passado. Uso no **vocabulário da crítica**.

Modernismo

Charles Harrison – modernismo em 3 diferentes formas:

- 1) Uso do termo para falar da cultura ocidental da metade do século 19 até a metade do século 20, tendo em vista o **processo de urbanização e industrialização**. Quase como sinônimo de moderno – e as experiências da vida moderna;
- 2) a uma **suposta tendência artística** em que uma linguagem específica é criada de modo às vezes desconectado das preocupações da sociedade. Usada em sentido de artes maiores não apenas contra uma suposta arte clássica / acadêmica, mas em franca oposição às artes populares e de massa. E é a arte mais “avançada”, de sua época;
- 3) Aplicado não necessariamente ao artista, **mas ao crítico, mais especificamente a uma crítica Modernista** -> Normalmente se associa o termo ao crítico norte-americano Clement Greenberg. Para o crítico, o modernismo é uma espécie de radicalização do moderno, quando se deixa o referencial e se parte para a abstração. O que importa é a pintura chamar atenção para ela própria, para seu próprio campo.

Google

arte moderna



Configurações

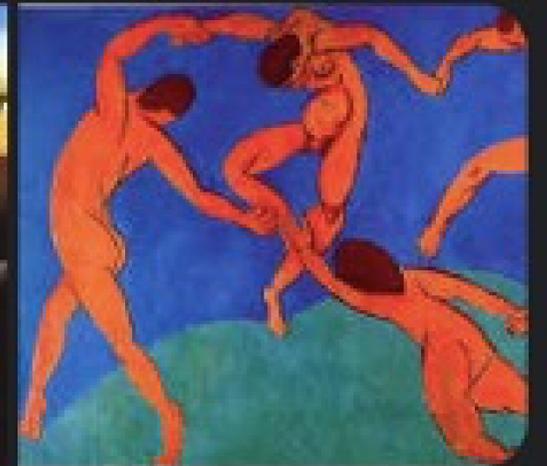
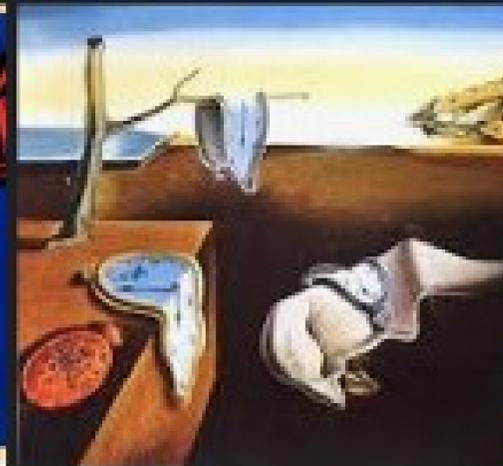
Todas Imagens Notícias Vídeos Shopping Mais Ferramentas

Aproximadamente 1.540.000.000 resultados (0,61 segundos)

A **Arte Moderna** é o conjunto de expressões artísticas que surgiu na Europa no final do século XIX e perdurou até meados do século XX. Ela abrange especialmente a arquitetura, a escultura, a literatura e a pintura.

<https://www.todamateria.com.br> > Artes

Arte Moderna: características, movimentos e artistas - Toda ...



Sobre trechos em destaque • Feedback

Arte Moderna

Arte Moderna | Os artistas modernos

- entre c. 1860 até manifestações da chamada “arte contemporânea” anos 1960;
- rompimento “academicismo” e o sistema dos salões (exposições, premiações, medalhas);
- característica do desenvolvimento da Era Industrial;
- característica da sociedade de consumo | “onipresença do consumo que rege a arte moderna” [Cauquelin, p. 28].

Artistas



Intermediários

Marchands

Críticos



Público / Consumidor

Arte Moderna | Os artistas modernos

“O artista se isola de um sistema que lhe garantia a segurança [a academia e o salão], tornando-se uma figura marginal. [...] Mas ‘marginal’ nem por isso quer dizer ‘solitário’; ele faz parte de um grupo que é sua salvaguarda. O grupo tem um nome (que o pintor nem sempre tem), apoios, audiência. Ele sustenta e protege. O sistema de consumo promove um grupo, não um artista isolado, pela simples razão, calcada no mercado, de que um produto único atrai menos consumidores do que uma constelação de produtos da mesma marca.”

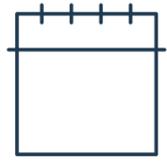
...

“o termo ‘escola’ é substituído por um nome que agrupa pintores que trabalham de determinada maneira, apoiados pelos mesmos críticos e vendidos pelos mesmos marchands.”

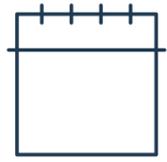
Anne Cauquelin, *Arte Contemporânea: uma Introdução*, pp. 47-48

Moderno e Modernismo

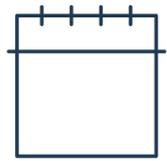
E no Brasil?



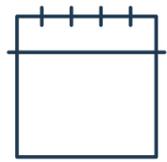
Adjetivo “moderno” aparecia na mídia impressa desde final séc. 19 e início séc. 20 em relação novidades tecnológicas (automóveis, cinema, aeroplanos, etc) até nomes de produtos e anúncios publicitários;



O que conhecemos por modernismo – mediado por críticos e historiadores da arte – estabelecimento do cânone;



Relação com Semana de Arte Moderna de 1922 – “mito” propagado nos decênios seguintes;



Diferentes enquadramentos – Annateresa Fabris/ Ronaldo Brito/ Ana Maria Belluzo/ Tadeu Chiarelli/ Rafael Cardoso.

“o sentido maior do modernismo no Brasil só pode ser compreendido ao considerar outras **correntes de modernização cultural** em paralelo àquela geralmente reconhecida. [...] Os nomes do nosso cânone derivam quase exclusivamente das esferas elitistas de literatura, arquitetura, arte e música eruditas, enquanto os **modernismos alternativos** que brotaram da cultura popular e de massa são esquecidos ou ignorados.”

Rafael Cardoso: *Modernidade em Preto e Branco*, p. 17

Modernismo – E no Brasil?

Walter Dignolo e o “lado mais escuro da modernidade”:

“estou presenciando muitas organizações transnacionais não oficiais (em vez de não governamentais) se manifestando não apenas “contra” o capitalismo e a globalização, e questionando a modernidade, mas também abrindo horizontes globais, embora não capitalistas, e se desvinculando da ideia de que há uma modernidade única e primária cercada por outras periféricas ou alternativas.”

“A colonização do tempo foi criada pela invenção renascentista da Idade Média, e a colonização do espaço foi criada pela colonização e conquista do Novo Mundo”

Modernismo – E no Brasil?

Walter Mignolo e o “lado mais escuro da modernidade”:

- Quando se globaliza, há homogeneização e imposição de certas ordens, provocando apagamento de identidades/ tradições. Tratando-as como periféricas.
- Dimensão oculta de eventos que aconteciam ao mesmo tempo desde a Rev. Industrial até o séc. 21: a dispensabilidade (ou descartabilidade) da vida humana